

- ME DISSE O MAR -

Me Disse

O Mar



Textos de vários autores

Publicados no tópico Poesia On line

- 13 Julho 2009 -

Fórum - Recanto das Letras

Mote "Me disse o Mar"

Proposto por

JOSEPH SHAFAN

a j c coelho

Recanto das Letras – org. Joseph Shafan



<http://recantodasletras.com.br/>

Poesia "On – line"

Me disse o Mar

Organização e compilação: Joseph Shafan

Mote de 13 Julho 2009

Esta obra está sob uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito aos autores originais - Não é permitido modificar esta obra. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.

shafan@uol.com.br

<http://www.shafan.prosaeverso.net/>

<http://www.recantodasletras.com.br/autores/shafan>

Edição

2009

Antonio José Cavalcanti Coelho

ajcavalcanticoelho@gmail.com

O que é a Poesia "On - line"

A poesia feita "on-line" num quadro do Fórum do Recanto das Letras, e funciona da seguinte maneira: a cada dia é dado um mote diferente, os autores escrevem somente sobre aquele assunto do mote, e anunciam a hora em que seu texto foi elaborado logo abaixo do texto.

O mote poder ser: uma palavra, o nome de uma música, um verso de um poema conhecido, uma data comemorativa e outros a serem sugeridos.

Não importa a categoria do texto, podendo ser : soneto, rondel, poesia, poetria, haikai, trovas; esperamos sugestões de outras categorias.

Há um tópico onde os escritores deverão se inscrever, para dar o "mote" a cada dia. Cada um deverá saber que é sua vez de dar o mote, deixando-o na noite anterior ou na manhã do dia.

Cada participante não deverá sair do mote do dia, respondendo sempre naquele tópico. No dia seguinte é criado um novo tópico e o anterior é trancado não podendo haver mais participações, somente leituras.

Aqui estão mote e criações literárias do dia 13 de julho de 2009.

Boa leitura



Pergaminho Vindel - [poema Ondas do Mar de Vigo – Martin Codax]

ONDAS DO MAR DE VIGO - *Cantiga de Amigo

Martin Codax - Século XIII (125?) - [Pergaminho Vindel]
[versão Joseph Shafan]

Ondas do mar de Vigo,
[dizei-me] se vistes meu amigo
E ai Deus, se virá logo

Ondas do mar levado,
[dizei-me] se vistes meu amado
E ai Deus, se virá logo

[Dizei-me] Se vistes meu amigo
ele por quem eu suspiro
E ai Deus, se virá logo

[Dizei-me] Se vistes meu amado
por quem tenho grande cuidado
E ai Deus, se virá logo

MOTE: "ME DISSE O MAR..."

*Este tipo de cantiga, teve suas origens na Península Ibérica. Nela, o eu-lírico é uma mulher (mas o autor era masculino, devido à sociedade feudal da época), que canta seu amor pelo amigo (amigo = namorado).

[Joseph Shafan](#)

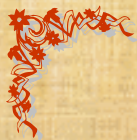
<http://recantodasletras.uol.com.br/autor.php?id=2808>

Martin Codax

"Sua vida é cercada de mistério mas as suas cantigas de amigo são consideradas as mais importantes da lírica trovadoresca galego-portuguesa. Essas cantigas (ao todo apenas sete) foram conservadas por três códices, o Cancioneiro da Vaticana, o Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa (antigo Colocci-Brancuti) e o chamado Pergaminho Vindel. A descoberta desse pergaminho ocorreu em 1914 quando um livreiro antiquário de Madri, Pedro Vindel, o encontrou por acaso na sua biblioteca. No pergaminho Vindel, conserva-se também a notação musical dessas cantigas.

Durante muito tempo, este foi o único testemunho conservado da música dos trovadores galego-portugueses."

Ana Caetano - Café Com Letras - nº 28 - janeiro 2009 - p.2



Im estork croelho

Mar que canta amor

O ano em noite derradeira
Promessa de amor certa
E a voz do mar a cantar...

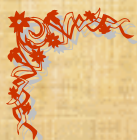
O eterno dono de tua paixão
Chegará com poesia na mão
E a voz do mar a cantar...



Banhados pela luz da Lua
Corpos ardentes, alma nua
E a voz do mar a cantar...

Ensaíam envolvente dança
O desejo, nirvana alcança
E a voz do mar a cantar...





tefita

Vozes de antanho

cantar de amigo
que vós o julgais
pelas praias pelos mundos
por lá longe navegais
sobre as ondas altaneiras
terrores muitos vos amedrontais
o gorjeio a cantar a espantar esse penar
que as saudades vêm trazer
e que vos põe a rismar.



Cantai amigo
Nunca deixeis de cantar
Do outro lado das praias
do outro lado do mar
alguém vos ouve o trinado
o som vai onde quiserdes
Da tua voz a soluçar
Misturadas elas estarão no marulhar
desse mar
E se de vós sina má
esse mar vos levar pras profundezas
elas ficarão a flutuar

Cantai amor cantai a dor
o escárnio o maldizer
mas que vossa voz de pesar
nunca deixe de cantar
lá na torre da vigia, por sobre as vagas a
galgar
o convés a desfazer-se, a gávea a
sossobrar
já não há roda de leme
nem capitão a mandar
há detroços pelo mar
vozes humanas que clamam
outras estão silenciadas
vosso destino é ferrete
foi essa crença do ser

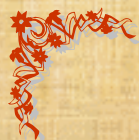
desse mar por onde sulcrais
por mais gritos que dês
por mais contas de rezar
Nessas escabrosas montanhas
feitas de sal e de mar
esse som tão tenebroso
que a todos faz sossobrar
não busqueis outros destinos
esses são os vossos designios
e com eles vos ajetais
valente raça lusitana
que de abismos não teme
e essa imagem de brandura
que em vós o coração se deleita
por ela chora dia e noite
mas desse coração de granito
das faldas da mater serra

e esse amor puro é dureza
sabe bem se assegurar
guarda-lo no coração
com esse desejo ardente
que as entranhas vos consomem
e a pedra se enche de ternura
por esse paixão ausente
que vos mantemprezo á terra
onde o amor te reclama
mas o mar é inclemente
e a luta é insana
mesmo se pelos areais ficardes



fica a marca dessa mescla
vinda de muitos lugares
genese de muitos povos
cuja bravura é impar
teu destino a sangrar
e nele nasce uma flor
uma sombra de cruz de altar
irá por ali pairar
e assim Deus se lo queira á vossa terra
voltardes
com novas de outros mundos por onde
vos achegastes e naufragios padecestes
e bem alto erguestes esse pendão da
coragem





brisasantana

Mar que nunca vi me disse

O mar que nunca vi me disse,
Que o nosso amor é tão vivo
Como as ondas enfurecidas
Que se agitam bravias pelos mares...

O mar que nunca vi me disse,
Que mesmo quando partes,
Levas contigo este amor
Que por mim transborda no teu peito...



O mar que nunca vi me disse,
Que a distância que nos separa,
Afiça mais o fogo deste amor que nos une,
Que nem mesmo a imensidão de suas
águas pode apagar...

O mar que nunca vi me disse,
Que a dor que punge em meu peito
Ao te ver partir é a mesma que
Levas contigo, estrada à fora....

O mar que nunca vi me disse,
Que por mais que o tempo perdure,
Que a tua volta se prolongue,
Nosso amor te trará de volta...

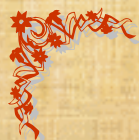
O mar que nunca vi me disse,
Que as ondas do nosso amor irão se
acalmar,
E que tu ainda ficarás ao meu lado
eternamente,
E viveremos um amor pleno e tranquilo...



O mar que nunca vi me disse,
Que a minha saudade é tão grande,
E o meu amor tão profundo e bravo,
Que até parece que o conheço de perto....

O mar que nunca vi me disse,
Que o nosso amor ainda nos levará
A desvendar juntos os seus mistérios,
E a desfrutar de sua deslumbrante beleza.





auristela fusinato wilhelm

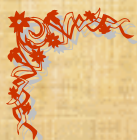
Mar que canta

OH
MaR
Que cantA
SuavementE
De som envolventE
Peço que faça-me um favoR



E devolva meu grande amoR
Que foi para longE
Não sei ondE
E estoA
TãO
SÓ





marinensa santana

Queixas do Mar

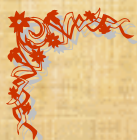
O mar me disse tristonho
Que tem sentido saudades
Daquele tempo risonho
De alegrias e felicidades
Era amado pelos enamorados
Que o tratavam com amor
Nada de lixos encaçados
Lhe causando mau odor



Fram tempos encantadores
Para ele e os amantes
Que lhe enviavam flores

Tempos de poesias palpitantes
Que os poetas e os cantores
Embelezavam as águas saltitantes





charlyane mirielle

Canção do Mar...

Que canção me trazes agora, Oh mar !

Que não fala dos velhos amigos,
nem lembra os amores antigos,
mas que fere o peito até sangrar.....

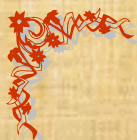
Que sentido tem este som, oh mar ?



Teu canto induz à poesia,
mas não muda as carrancas do inverno,
nem refaz o silêncio eterno
que inundou minha alma tão fria.

O que queres com esta melodia, oh Mar ?
Se bem sabes, já te amei algum dia
mas levastes de mim a alegria
no adeus que alguém quis me dar...





sunny lora

Amor no Mar

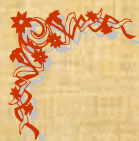
O barco à vela levava-me ao encanto,
O céu beijava o mar de meu pensar...
Nele se estendia à sombra do sol
E a branda lua, (arísca e enganadora)
belos versos levava ao papel... (ou areia)
De sonhos bobos e ilusões que tanto vivi!
Sentada na areia branca do mar,
saudando as ondas branquinhas,



Via carneirinhos montando um nome no
ar,
Pipas caíam sobre mim - e zombavam!
(aquele amor que eu pensava ser Sol).
Fram perfeitos os raios que me aqueciam!
Sentia perfumes amados de perto,
Estrelas clareavam um caminho...

Não era o meu, decerto, era o teu...





mardilê friedrich fabre

Palavras do Mar

O mar murmura em canção
Para a estrela que ora divisa
Sonhos de carícia e paixão.

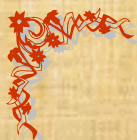
Sopra uma agradável brisa...



O mar marulha para mim,
Beijando-me os pés combalidos,
Lembranças de horas de cetim.

Soluçam choros incontidos...





soaroir

Cantiga d'amigo

Não tenho barqueiro
e nem sei remar
Morrerei, meu querida
e doce amigo
se não mais eu possa
estar eu contigo



“Siga a braçadas”
diz-me o verde mar
apego-me com Deus
me ponho a nadar...





angustus vinicius

Resposta do Mar

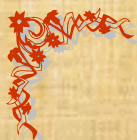
Sentado sobre um rochedo
Estava um velho a rizar
No pensamento em segredo
Busca respostas no mar.
Ondas na rocha a estourar
Respingam em quem ali está.
Lágrimas, água do mar
Na face a se misturar.



Uma brisa sopra suave
Trazendo ruídos no ar.
O homem levanta-se grave

Sério se põe a escutar,
Sorri, agradece e se vai
Levando as respostas do mar.





mariah bonita

M - Mar

Canções de amor ,confidências
apaixonadas,
imagens delineadas nas suas águas,
pela luz do luar romanticamente cúmplice.



Ondas a bater, coração reflete
movimentos,
intenso vai e vem de ondas e amores...
E o mar sabe de amar! E o mar sabe de
nós!

E em seu marulhar me diz de você,
me diz de saudade, desse impossível amor.

Os segredos do amar
estão no silêncio que se ouve, em seus
movimentos.

Me fiz estrela do mar para nas suas águas
desaguar minhas lágrimas, e meu coração
apaixonado.

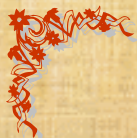


Ah mar! tu que conheces meu amar...

Abriga meus ais e minha dor,
consola-me em carícias suaves nas
vazantes,

e consolas os meus eternos instantes.





mari saes

Olhando o Mar

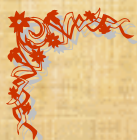
Me disse o mar...
Que um dia me traria o Sol
A alma gêmea esperada
O cântico do rouxinol
Pra alegrar minha caminhada.



Me disse o mar...
Que o presente seria de amor
Em laço acetinado,
Vivaz e tão delicado
Tal qual um beija flor.

Me disse o mar...
Que a felicidade me visitaria
Em ondas permanentes de calma.





solunamarosa

Me disse o Mar

Disse-me o Mar...
No sussurrar das brumas.
Amo-te em segredo.
Qual frescor de minhas espumas.



Me disse o mar...
Em alarde das ondas.
Desejo-te em sacrilégio.
Qual brado de meus mistérios.

Disse-me o mar...
Em sonhos da areia.
Envolve-te em ardor.
Qual calor do meu suor.



Me disse o mar...
No poente do Sol.
Aqueço-te no reflexo.
Do Sol em arrebol.

Disse-me o mar...
Envolto em prata, luarizado.
Da minha vida faço a tua.
Sou teu mar desesperado!!!





lina meirelles

Do Mar e da Vida

As ondas do mar me dizem:

— A vida é um eterno voltar!

Mas por mais que me avizem
passo o tempo a duvidar...

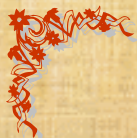
Se a vida é um eterno voltar
como dizem as ondas do mar,
por que ela não me devolve
o que me soube roubar ?



Se as ondas do mar vão e vêm
e a vida volteia também,
por que me deixam sozinha,
tão triste sem o meu bem?

Das ondas todas do mar,
da vida, sempre a enganar,
deste conto carochinha
eu só posso duvidar...





mara regina weiss

O mar me disse...

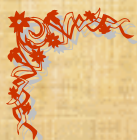
O Mar contou-me um segredo:
me disse que está apaixonado,
mas de repente ficou com medo,
pediu-me ele um certo cuidado.



Por nada quer ser descoberto,
disse que a ninguém contou
e como “ela” estava por perto,
só um detalhe me segredou:

Falou-me que encontra a amada
quase sempre na maré cheia,
um dia espiei-o ali, bem calada,
e então o vi, beijando a Areia!





jooseph shafan

Ondas Do Mar Vivo

Ondas do mar do dia
dizem dessa agonia
desse amor se esconder
que é um viver sem ser



Ondas do mar da tarde
dizem que o peito arde
desse amor florescer
que é um viver sem ser

Ondas do mar da noite
dizem no seu açoitado
desse amor me aceder
que é meu viver e ser



**Agradeço de coração a todos os que
aqui prestigiaram o POL.**

**Além do mais, o mar, nos seus
constantes passeios pelas praias,
ainda tem muito o que dizer.**

Abraços a Todos!!!!

Joseph Shafan

Me Disse o Mar

Organização e compilação: Joseph Shafan

Mote de 13 Julho 2009

Esta obra está sob uma Licença Creative Commons. Você pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito aos autores originasi - *Não é permitido modificar esta obra. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.*



<http://recantodasletras.com.br/>

Poesia “On – line”

Edição

2009

Antonio José Cavalcanti Coelho

ajcavalcanticoelho@gmail.com